



33º ZOOTEC

2024

De 13 a 16 de Maio



ANAIS 2024

ACESSE AGORA

zootec.org.br/



33º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

A inovação, os desafios e o futuro da Zootecnia

13 a 16/05/2024

Chapecó - SC

CONSUMO HÍDRICO DIÁRIO DE TOUROS CANCHIM CRIADOS A PASTO E AVALIADO POR MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Alda Juliana Castro de Sousa¹, Andréa do Nascimento Barreto^{1*}, Vinicius Rosendo Piloto², Edilson da Silva Guimarães³, Alberto Carlos de Campos Bernardi³, Cintia Righetti Marcondes³, Rubens Paes de Arruda⁴, Alexandre Rossetto Garcia³

¹Universidade Federal do Pará – Castanhal/PA; ²Centro Universitário Central Paulista – São Carlos/SP; ³Embrapa Pecuária Sudeste – São Carlos/SP; ⁴FMVZ/USP – Pirassununga/SP.

Considerando a necessidade de racionalizar o uso dos recursos naturais e de proporcionar bem-estar para bovinos de corte, torna-se significativo compreender a relação entre o conforto térmico e o consumo hídrico animal. Não há na literatura científica estudos que descrevam o monitoramento eletrônico individual do consumo de água de bovinos de corte em ambiente pastoril, principalmente em sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF). Assim, o estudo objetivou avaliar o consumo hídrico de touros criados em sistemas de produção a pasto sem arborização e em iLPF, com uso de instrumentação de precisão. Foram monitorados 6 touros da raça Canchim (5/8 Charolês x 3/8 Zebu; 30,6±0,3 meses; 527,0±35,2 kg PV), durante três meses consecutivos. Os animais foram alocados em sistemas de produção a pleno sol (PS, n=3) ou com arborização (iLPF, n=3), para pastejo rotacionado intensivo. O ambiente foi monitorado permanentemente por estações meteorológicas automáticas. O consumo hídrico foi monitorado individualmente por bebedouro eletrônico (AF1000, Intergado Ltd., Brasil). Os animais tinham livre acesso aos bebedouros instalados nos centros de manejo das pastagens. As médias foram comparadas por Teste-t (RStudio, $\alpha=5\%$). O sistema iLPF proporcionou clima mais ameno, com média de temperatura de globo negro 2,24 °C menor que no sistema PS (PS=29,12±0,12 vs iLPF=26,88±0,11 °C; P<0,0001) e umidade relativa mais elevada (PS=65,65±0,23 vs iLPF=68,11±0,22 %, P<0,0001). O número de visitas diárias ao bebedouro foi menor para animais do iLPF (PS=1,8±0,8 vs iLPF=1,5±0,6 visitas/dia, P<0,05), frequência 16,6% menor para os animais do sistema sombreado. O tempo total de consumo diferiu (PS=13,5±27,3 vs iLPF=3,5±6,4 min/dia; P<0,05). O consumo hídrico diário foi menor para animais do sistema iLPF (PS=20,7±12,4 vs iLPF=14,9±6,7 L/dia; P<0,05), uma redução de 5,8 L/dia para animais criados com sombreamento. O sistema de produção com pastagens arborizadas influenciou positivamente o padrão de dessedentação de bovinos a pasto, com expressiva redução no tempo dedicado à atividade e no consumo hídrico, devido às melhores condições microclimáticas proporcionadas pelo componente arbóreo.

Palavras-chave: bem-estar animal, sustentabilidade, recursos hídricos, bovinos de corte, pecuária de precisão.

Agradecimentos: Embrapa, Rede ILPF, Fapesp (Processo 2021/04335-3), CNPq (Processo 404513/2021-2) e CAPES.